

Petição "Mães de Tiananmen"

A AI está a promover uma petição em apoio às mães das vítimas de Tiananmen. Pedimos e a todos que imprimam a petição e recolham o maior número de assinaturas para que as autoridades chinesas respeitem os Direitos Humanos. Todas as petições deverão ser enviadas para a Amnistia Internacional Portugal, Av. Infante Santo, nº 42, 2º Andar, 1350-174 Lisboa.

Consulte e imprima a petição!

Tradução da petição:

Os abaixo-assinados, expressam a sua preocupação sobre a constante inoperância das autoridades chinesas em relação às inúmeras violações de Direitos cometidas no contexto da repressão militar sobre o movimento civil pró-democracia em 1989.

Apoiamos as diligências efectuadas pelo grupo mães de Tiananmen e de outros activistas Chineses, para que as autoridades chinesas efectuem um inquérito independente em relação à repressão militar e que todos os responsáveis pelas execuções extrajudiciais e por outras violações de direitos humanos sejam levados à justiça, e que sejam libertados todos os prisioneiros que estiveram envolvidos nas manifestações.

Estamos seriamente preocupados com o facto dos activistas que continuam submetidos a vigilância policial, assédio e detenções arbitrarias como resultado dos seus esforços pacíficos de modo obter uma reparação para todas as vítimas da repressão militar. Congratulamo-nos com o facto de algumas representantes do Grupo de Mães de Tiananmen, em Junho de 2007, fossem autorizadas a expressar o seu luto e a sua dor em público e por terem tido autorização para participar num seminário informal sobre os acontecimentos de Tiananmen. Contudo, pedimos às autoridades que acabem com a perseguição a estes activistas e que acabe com as políticas de censura e que permita um debate público sobre os eventos de 3-4 de Junho de 1989. Estes serão passos importantes para que as vítimas da repressão militar de 1989 e as suas famílias obtenham justiça.

Esta falha das autoridades Chinesas em dar resposta a este trágico episódio relativo ao seu passado recente, está também relacionado com o actual clima de censura e perseguição a activistas pacíficos. Esta atitude vai contra os compromissos efectuados pelos inúmeros oficiais chineses em que os direitos humanos seriam respeitados com o início dos Jogos Olímpicos de Pequim. Estes abusos também estão a transgredir os princípios fundamentais da Carta Olímpica no que diz respeito à preservação da dignidade humana e pelos princípios éticos, Universais e fundamentais. Solicitamos às autoridades que acabem com estes abusos de modo a garantir um legado positivo em relação aos Direitos Humanos nos jogos Olímpicos em Agosto de 2008.